

VITÓRIA

Clube Saldanha vai virar museu

Imóvel terá espaços que vão abordar temas que vão da geografia à religiosidade capixabas

▄ **BEATRIZ CALIMAN**
cachoeiro@redegazeta.com.br

O centenário Clube Saldanha da Gama, no Forte São João, em Vitória, vai abrigar um museu temático em breve. O espaço histórico será vendido para o Serviço Social do Comércio (Sesc), que, em parceria com a Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio), irá implantar ali o Museu da Colonização do Solo Espírito-Santense. O espaço, que deve ser o primeiro do gênero no Estado, vai expor memórias que vão da geografia à religiosidade.

Depois da Prefeitura de Vitória receber da União a posse do imóvel onde está localizada a sede do clube, que possui 2,5 mil metros quadrados, a Fecomércio e o Sesc reafirmaram a intenção de preservação do imóvel. O anúncio aconteceu na tarde de ontem, na Prefeitura de Vitória.



VITOR JUBINI

Espaço do Clube Saldanha da Gama, desapropriado em 2006, tem 2,5 mil metros quadrados, no Forte São João

Segundo a secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, o clube agora passará por avaliação, o que irá definir o valor a ser vendido. “O momento que estamos agora é de avaliação do imóvel, desapropriado em 2006 do Saldanha da Gama. Ele será

analisado por engenheiros para chegar a um preço. Depois, um projeto de lei autorizativo será enviado a Câmara de Vereadores”, explicou.

O diretor regional do Sesc, Gutman Uchoa Mendonça, informou que não

há previsão da data em que o espaço será aberto ao público.

Segundo Lenise, a expectativa é de que o projeto seja votado no período de dois meses após ser avaliado e protocolado na Câmara. Em seguida, o imóvel passará por

trâmites de registro imobiliário.

“O imóvel é de muita importância para o cidadão de Vitória, de valor de identidade de quem nasceu aqui. Certamente será um presente para a cidade”, concluiu a secretária Lenise Loureiro.

MULTITEMÁTICO

O MUSEU MEMÓRIA

▼ Cultura capixaba

O objetivo do museu será é criar um espaço que resgate a memória e a cultura capixabas.

▼ Projeto

Um estudo do projeto arquitetônico e de manutenção das estruturas existentes foi apresentado, assim como os espaços temáticos que o local deve abrigar.

▼ Espaços

São eles: o homem e o mar, as bacias culturais, morros e Cachoeiras do Espírito Santo, Flora e Fauna, a Cidade de Vitória, Café, Etnias que povoaram o Estado, Religiosidade, Folclore e por fim, Arte e Literatura.

▼ Caráter educativo

O estudo dos feixes temáticos terão caráter educativo para promover a história, a cultura e a geografia do Estado.

▼ Custo

O maior custo do museu será o do acervo.

▼ História

O historiador e professor Estilague Ferreira dos Santos conduziu o estudo do propósito do museu.

De símbolo da resistência a palco de festas da elite

▄ O Forte São João foi edificado no período colonial para proteger a cidade dos invasores e se tornou símbolo da resistência do povo capixaba. O Clube de

Regatas Saldanha da Gama comprou a antiga edificação do Forte São João, em 1931.

Apesar do espaço ter vocação para as práticas

esportivas, a partir da década de 20 passou a investir em festas e concursos da elite capixaba.

Com o apoio de associa-

dos, passou por muitos reparos e reformas até 1984, quando se tornou um imóvel tombado por Vitória. Desde então, nenhuma obra que descaracterizasse a arquitetura aconte-

ceu. A muralha do clube é tombada pelo Estado.

A última reforma do Saldanha aconteceu em 2010, quando abrigou a Secretaria de Esportes.